CORRENTE MEDIÚNICA

Babalorixá Omobaomi

Conforme o dicionário da Língua Portuguesa, a palavra "corrente" significa cadeia de metal, cordão, grilhão, círculo sempre no mesmo sentido. Quando falamos a palavra corrente, a imagem que nos vem à mente é a de um objeto de metal, geralmente ferro ou aço, composto por vários círculos ovais entrelaçados que chamamos de elos de corrente. A palavra "elo" significa argola de cadeia. Chamamos de cadeia ao conjunto de elos que formam uma corrente. Segundo o dicionário da Língua Portuguesa, a palavra cadeia significa ..."série de qualquer coisa", aplicada neste caso específico a uma série (conjunto) de elos que forma a corrente. Sendo assim, podemos deduzir que a palavra corrente mediúnica significa um conjunto de médiuns de um terreiro, tal qual os elos de uma corrente de metal. Para se ter uma corrente metálica precisa no mínimo de dois elos. Logo, para se ter uma corrente mediúnica precisaría-se de ter dois médiuns, no mínimo; pois um único médium seria apenas um único elo da corrente. Concluindo o raciocínio, não existe corrente mediúnica de um único médium, como também da mesma forma não existe corrente de metal construída com um único elo. Em relação a mediunidade, um médium poderá trabalhar sozinho, mas o trabalho espiritual desenvolvido dependerá apenas dele; e em mediunidade, como sabemos, as vezes a "carga negativa" é demais para um único médium absorver e se livrar dela. Há ocasiões em que é necessário se diluir essa carga negativa entre outros médiuns e nesse caso teremos, então, uma corrente mediúnica que pode ser composta por dois médiuns no mínimo ou por uma quantidade infindável deles. Geralmente o trabalho mediúnico desenvolvido individualmente ocorre na casa do próprio médium e nem sempre em uma dependência separada para essa finalidade, o atendimento espiritual aos necessitados de caridade. Já o trabalho em forma de corrente é desenvolvido em uma construção apropriada para esses trabalhos, e geralmente são chamados de Terreiro, Barracão, Tenda, Templo, Abassá, etc. As sessões espirituais são compostas por duas correntes: a corrente mediúnica e a corrente espiritual, que trabalham em harmonia buscando os mesmos objetivos. Novamente voltamos a origem de que para que exista uma corrente espiritual é necessário que haja trabalhando harmoniosamente dois médiuns ou mais porque não existe corrente de um único médium, e da mesma forma não existe corrente metálica de um único elo. Logo, para que a corrente seja forte, todos os elos têm que ser fortes também. E para que todos os elos sejam fortes todos têm que ser construídos de uma mesma boa liga metálica. Da mesma forma, para que a corrente mediúnica seja forte e tenha uma boa vibração os médiuns que dela participarem deverão manter o mesmo procedimento, por exemplo: acender o Anjo de Guarda, todos deverão tomar o banho de descarga, etc. Concluindo, em termos de corrente mediúnica não há como ser individualista. O trabalho é coletivo mesmo. Neste caso, aquele ditado que diz "Cada um por si e Deus por todos" não funciona aqui. Neste caso, o melhor ditado seria o dos Três Mosqueteiros: "Um por todos e todos por um", pois fica claro que um elo da corrente dependerá da resistência do outro elo para que a corrente seja forte o suficiente para suportar o peso da carga sem se romper. Isto vale tanto para a corrente de metal como para a corrente mediúnica.

Babalorixá Omobaomi
Área Afro-religiosa - Florianópolis-SC